

## Proposta de resolução

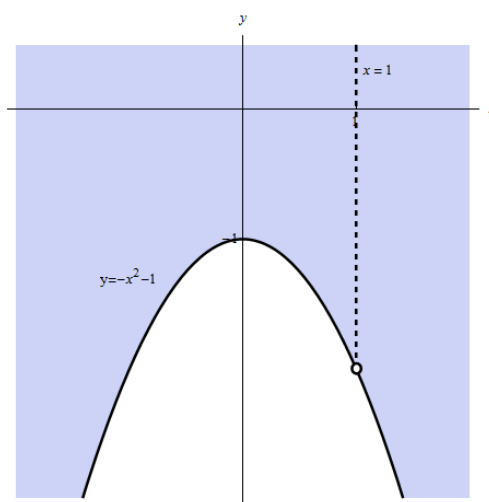
1. [2 valores] Considere a função real definida por  $f(x, y) = \frac{\sqrt{x^2 + y + 1}}{x - 1}$ .

- (a) Determine e esboce graficamente o domínio de  $f$ .  
(b) Calcule o valor de  $f$  nos pontos do domínio pertencentes à reta  $y = -2x$ .

Resolução.

- (a) Domínio de  $f$  :

$$\begin{aligned} D_f &= \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x^2 + y + 1 \geq 0 \text{ e } x \neq 1\} \\ &= \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : y \geq -x^2 - 1 \text{ e } x \neq 1\} \end{aligned}$$



- (b) Para  $y = -2x$  temos

$$f(x, y) = f(x, -2x) = \frac{\sqrt{x^2 - 2x + 1}}{x - 1} = \frac{\sqrt{(x - 1)^2}}{x - 1} = \frac{|x - 1|}{x - 1} = \begin{cases} 1, & \text{se } x > 1 \\ -1, & \text{se } x < 1 \end{cases}.$$

2. [3 valores] Considere a função  $g$  definida por  $g(x, y) = \frac{(x - y)x^2}{2x^2 + y^4}$ .

- (a) Calcule o limite de  $g$  quando  $(x, y)$  tende para  $(0, 0)$  segundo a reta  $y = mx$ ,  $m \in \mathbb{R}$ , e segundo a parábola  $x = y^2$ .  
(b) Diga se existe  $\lim_{(x, y) \rightarrow (0, 0)} g(x, y)$ .

Resolução.

(a) Segundo a reta  $y = mx$ ,  $m \in \mathbb{R}$ , temos

$$\begin{aligned}\lim_{\substack{(x,y) \rightarrow (0,0) \\ y = mx}} g(x,y) &= \lim_{\substack{(x,y) \rightarrow (0,0) \\ y = mx}} \frac{(x-y)x^2}{2x^2 + y^4} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{(x-mx)x^2}{2x^2 + (mx)^4} = \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{(x-mx)x^2}{x^2(2+m^4x^2)} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{x-mx}{2+m^4x^2} = \frac{0}{2} = 0.\end{aligned}$$

Segundo a parábola  $x = y^2$ , vem

$$\begin{aligned}\lim_{\substack{(x,y) \rightarrow (0,0) \\ x = y^2}} g(x,y) &= \lim_{\substack{(x,y) \rightarrow (0,0) \\ x = y^2}} \frac{(x-y)x^2}{2x^2 + y^4} = \lim_{y \rightarrow 0} \frac{(y^2-y)y^4}{2y^4 + y^4} = \\ &= \lim_{y \rightarrow 0} \frac{y^2-y}{3} = \frac{0}{3} = 0.\end{aligned}$$

(b) Observe-se que  $g(x,y) = (x-y) \cdot \frac{x^2}{2x^2 + y^4}$ . Uma vez que

$$\lim_{x \rightarrow 0} (x-y) = 0 \quad \text{e} \quad \left| \frac{x^2}{2x^2 + y^4} \right| \leq \frac{x^2}{2x^2} = \frac{1}{2},$$

temos que  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} g(x,y) = 0$  (produto de um infinitésimo por uma função limitada é um infinitésimo).

3. [3.5 valores] Justifique que cada uma das afirmações seguintes é *verdadeira*.

- (a) O declive da reta tangente à curva de interseção da superfície  $z = x^3 + 2xy$  com o plano  $y = 2$  no ponto  $(-1, 2, -5)$  é positivo.
- (b) O vetor  $\vec{v} = (-2, 1)$  é tangente à curva de nível da função  $f(x, y) = x + yx^2 + \sin y$  no ponto  $P = (1, 0)$ .
- (c) A função  $u(x, y) = e^{-x} \cos y - e^{-y} \cos x$  é solução da equação  $\frac{\partial^2 u}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 u}{\partial y^2} = 0$ .

Resolução.

(a) O declive da reta tangente àquela curva no ponto  $(-1, 2, -5)$  é dado por

$$\frac{\partial z}{\partial x}(-1, 2) = (3x^2 + 2y)|_{(-1,2)} = 7 > 0.$$

(b) Considere-se o vetor gradiente de  $f$ :  $\vec{\nabla} f(x, y) = \left( \frac{\partial f}{\partial x}, \frac{\partial f}{\partial y} \right) = (1 + 2xy, x^2 + \cos y)$ .  
Temos

$$\vec{\nabla} f(P) = \vec{\nabla} f(1, 0) = (1, 2) \quad \text{e} \quad \vec{\nabla} f(P) \cdot \vec{v} = (1, 2) \cdot (-2, 1) = 0.$$

Logo, o vetor  $\vec{v} = (-2, 1)$  é perpendicular ao vetor gradiente de  $f$  no ponto  $P$  e, portanto, tangente à curva de nível em  $P$ .

(c) Temos

$$\frac{\partial u}{\partial x} = \frac{\partial}{\partial x}(e^{-x} \cos y - e^{-y} \cos x) = -e^{-x} \cos y + e^{-y} \sin x;$$

$$\frac{\partial^2 u}{\partial x^2} = \frac{\partial}{\partial x} \left( \frac{\partial u}{\partial x} \right) = \frac{\partial}{\partial x}(-e^{-x} \cos y + e^{-y} \sin x) = e^{-x} \cos y + e^{-y} \cos x;$$

$$\frac{\partial u}{\partial y} = \frac{\partial}{\partial y}(e^{-x} \cos y - e^{-y} \cos x) = -e^{-x} \sin y + e^{-y} \sin x;$$

$$\frac{\partial^2 u}{\partial y^2} = \frac{\partial}{\partial y} \left( \frac{\partial u}{\partial y} \right) = \frac{\partial}{\partial y}(-e^{-x} \sin y + e^{-y} \sin x) = -e^{-x} \cos y - e^{-y} \sin x.$$

Assim,

$$\frac{\partial^2 u}{\partial x^2} + \frac{\partial^2 u}{\partial y^2} = (e^{-x} \cos y + e^{-y} \sin x) + (-e^{-x} \cos y - e^{-y} \sin x) = 0.$$

4. [2 valores] Seja  $z = f(x, y)$ , com  $f$  diferenciável,  $x = r e^{-t}$  e  $y = r e^t$ . Use a regra de derivação da cadeia para mostrar que

$$\frac{\partial z}{\partial r} + \frac{1}{r} \frac{\partial z}{\partial t} = 2e^t \frac{\partial z}{\partial y}.$$

Resolução.

Usando a regra de derivação da cadeia temos

$$\frac{\partial z}{\partial r} = \frac{\partial z}{\partial x} \cdot \frac{\partial x}{\partial r} + \frac{\partial z}{\partial y} \cdot \frac{\partial y}{\partial r} = \frac{\partial z}{\partial x} \cdot e^{-t} + \frac{\partial z}{\partial y} \cdot e^t$$

e

$$\frac{\partial z}{\partial t} = \frac{\partial z}{\partial x} \cdot \frac{\partial x}{\partial t} + \frac{\partial z}{\partial y} \cdot \frac{\partial y}{\partial t} = -\frac{\partial z}{\partial x} \cdot r e^{-t} + \frac{\partial z}{\partial y} \cdot r e^t.$$

Assim,

$$\frac{\partial z}{\partial r} + \frac{1}{r} \frac{\partial z}{\partial t} = \left( \frac{\partial z}{\partial x} \cdot e^{-t} + \frac{\partial z}{\partial y} \cdot e^t \right) + \frac{1}{r} \left( -\frac{\partial z}{\partial x} \cdot r e^{-t} + \frac{\partial z}{\partial y} \cdot r e^t \right) = 2e^t \frac{\partial z}{\partial y}.$$

5. [2 valores] Use diferenciais para obter uma aproximação do valor de  $f(x, y) = \ln(y - 2x)$  no ponto  $(3.06, 6.8)$ . Observe que  $f(3, 7) = 0$ .

Resolução.

Consideremos o ponto  $(x, y) = (3, 7)$  e os acréscimos

$$\Delta x = 3.06 - 3 = 0.06 \quad \text{e} \quad \Delta y = 6.8 - 7 = -0.2.$$

O diferencial total  $df$  é dado por

$$\begin{aligned} df &= \frac{\partial f}{\partial x} dx + \frac{\partial f}{\partial y} dy = \frac{-2}{y - 2x} dx + \frac{1}{y - 2x} dy \\ &= -\frac{2}{y - 2x} \Delta x + \frac{1}{y - 2x} \Delta y. \end{aligned}$$

Para  $(x, y) = (3, 7)$  e  $(\Delta x, \Delta y) = (0.06, -0.2)$  vem

$$df = -2 \times 0.06 + 1 \times (-0.2) = -0.32$$

e

$$df \simeq \Delta f = f(x + \Delta x, y + \Delta y) - f(x, y) = f(3.06, 6.8) - f(3, 7).$$

Ou seja,  $f(3.06, 6.8) \simeq -0.32$ .

6. [3 valores] Suponha que a temperatura  $T$  no ponto  $(x, y, z)$  de uma certa região do espaço é dada por  $T(x, y, z) = 10 z x^2 e^{-y}$ .

- (a) Determine a taxa de variação de  $T$  no ponto  $P = (1, 0, 1)$  na direcção de  $P$  para  $Q = (2, 1, 1)$ .
- (b) Qual a direcção segundo a qual a temperatura aumenta mais rapidamente em  $P$ ? Qual o valor da taxa de crescimento nessa direcção?

Resolução.

- (a) Consideremos o vetor unitário  $\vec{u}$  com a mesma direcção e sentido do vetor  $\overrightarrow{PQ}$ ,

$$\vec{u} = \frac{\overrightarrow{PQ}}{\|\overrightarrow{PQ}\|} = \frac{Q - P}{\|\overrightarrow{PQ}\|} = \frac{(1, 1, 0)}{\sqrt{2}} = \left( \frac{\sqrt{2}}{2}, \frac{\sqrt{2}}{2}, 0 \right),$$

e o vetor gradiente de  $f$ ,

$$\vec{\nabla} f(x, y, z) = (20 z x e^{-y}, -10 z x^2 e^{-y}, 10 x^2 e^{-y}).$$

A derivada direccional de  $f$  em  $P$  na direcção de  $\vec{u}$  é dada por

$$D_{\vec{u}} f(1, 0, 1) = \vec{\nabla} f(1, 0, 1) \cdot \vec{u} = (20, -10, 10) \cdot \left( \frac{\sqrt{2}}{2}, \frac{\sqrt{2}}{2}, 0 \right) = 5\sqrt{2}.$$

- (b) A direcção segundo a qual a taxa de variação de  $f$  em  $P$  é máxima é a direcção

$$\vec{\nabla} f(1, 0, 1) = (20, -10, 10),$$

e o valor dessa taxa é

$$\|\vec{\nabla} f(1, 0, 1)\| = \|(20, -10, 10)\| = \sqrt{20^2 + 2 \times 10^2} = \sqrt{6 \times 10^2} = 10\sqrt{6}.$$

7. [3 valores] Considere a curva de equação  $2x^3 + x^2y - y^3 = 2$ .

- (a) Determine uma equação da reta tangente à curva no ponto  $(1, 1)$ .
- (b) Sabendo que a equação define implicitamente  $y$  como função de  $x$  numa vizinhança do ponto  $(1, 1)$ , calcule  $\frac{dy}{dx}(1)$ .

Resolução.

(a) Seja  $G(x, y) = 2x^3 + x^2y - y^3$ . Temos

$$\vec{\nabla} G(x, y) = (6x^2 + 2xy, x^2 - 3y^2).$$

No ponto  $(1, 1)$  a equação da reta tangente à curva  $G(x, y) = 2$  é dada por

$$\begin{aligned}\vec{\nabla} G(1, 1) \cdot (x - 1, y - 1) &= 0 \iff (8, -2) \cdot (x - 1, y - 1) = 0 \\ &\iff 8(x - 1) - 2(y - 1) = 0 \\ &\iff 8x - 2y - 6 = 0 \\ &\iff y = 4x - 3.\end{aligned}$$

$$(b) \frac{\partial y}{\partial x}(1) = - \frac{G_x}{G_y} \Big|_{(1,1)} = - \frac{8}{-2} = 4.$$

8. [1.5 valores] Se  $u = f(x, y)$  e  $v = g(x, y)$ , com  $f$  e  $g$  diferenciáveis, mostre que

$$\vec{\nabla} \left( \frac{u}{v} \right) = \frac{v \vec{\nabla} u - u \vec{\nabla} v}{v^2}, \quad v \neq 0.$$

Resolução.

$$\begin{aligned}\vec{\nabla} \left( \frac{u}{v} \right) &= \left( \frac{\partial}{\partial x} \frac{u}{v}, \frac{\partial}{\partial y} \frac{u}{v} \right) \\ &= \left( \frac{\frac{\partial u}{\partial x} v - u \frac{\partial v}{\partial x}}{v^2}, \frac{\frac{\partial u}{\partial y} v - u \frac{\partial v}{\partial y}}{v^2} \right) \\ &= \frac{1}{v^2} \left[ \left( \frac{\partial u}{\partial x} v, \frac{\partial u}{\partial y} v \right) - \left( u \frac{\partial v}{\partial x}, u \frac{\partial v}{\partial y} \right) \right] \\ &= \frac{1}{v^2} \left[ v \left( \frac{\partial u}{\partial x}, \frac{\partial u}{\partial y} \right) - u \left( \frac{\partial v}{\partial x}, \frac{\partial v}{\partial y} \right) \right] \\ &= \frac{1}{v^2} (v \vec{\nabla} u - u \vec{\nabla} v).\end{aligned}$$